

FITOCONVIVIALIDADE (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *fitoconvivialidade* é a qualidade da vivência e / ou manifestação desenvolvida pela conscin, homem ou mulher, na interação com o princípio consciencial na condição de planta, no sentido do compartilhamento de espaços e ambientes de modo harmonioso, amistoso, tranquilo, afetuoso, equilibrado, terapêutico e saudável possibilitando trocas energéticas, mudanças e renovações conscienciais sadias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *fito* deriva do idioma Grego, *phutón*, “vegetal; árvore; planta; rebento; descendente”. O vocábulo *convívio* procede do idioma Latim, *convivium*, “banquete; festim; participação em banquete; convidado”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Convívio saudável com plantas. 2. Coexistência pacífica com plantas. 3. Convivência homeostática conscin-planta. 4. Ortoconvivência conscin-planta. 5. Confinidade com plantas. 6. Desenvoltura com plantas.

Neologia. As duas expressões compostas *minifitoconvivialidade* e *maxifitoconvivialidade* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Incompatibilidade botânica. 2. Coexistência fitoantagônica. 3. Repulsão às plantas. 4. Quizila às plantas. 5. Inaptidão com plantas. 6. Desamor aos vegetais.

Estrangeirismologia: o *Fitoconviviarium*; o *rapport* direto com as plantas; o *Orquidarium*; o *hobby* pessoal de colecionar orquídeas; o *Herbarium*; o *attachment* espontâneo às flores; o *modus vivendi* em meio à Natureza; as *performances* da consciência fitofilica; o *feeling* da consciência *dedo verde* fazendo *link* com a fitoenergia; o *Blumengarten* aconchegante; o *botanical garden*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à *interação cosmoética com os princípios conscienciais vegetais*.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Cultivemos as plantas. Quem planta colhe.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal da fitoconvivialidade; os fitopensesenes; a fitopensesenidade; os protopensesenes; a protopensesenidade; os harmonopensesenes; a harmonopensesenidade; os benignopensesenes; a benignopensesenidade; os conviviopensesenes; a conviviopensesenidade; os cosmoeticopensesenes; a cosmoeticopensesenidade; os evoluciopensesenes; a evoluciopensesenidade; o holopensesene da fitoassistência; os recicloensesenes advindos do cultivo de plantas; o holopensesene da acuidade energética na interfusão com as plantas; o holopensesene da fitofilia irradiando pensesenes homeostáticos.

Fatologia: a fitoconvivialidade; os variados tipos de fitoenergias presentes nos jardins; a jardinagem; o jardim na sacada do apartamento; a afinidade à determinada espécie de planta; a exuberância vegetal no entorno da moradia; a chegada do beija-flor nas flores; o orquidário sendo fonte de recarga energética; o exemplo familiar estimulando a fitoconvivência; a generosidade da planta; o prazer de lidar com as plantas; a fitoterapia; a Farmacologia Natural; a fitoterapêutica milenar chinesa; o uso de ervas medicinais; os chás aromáticos; a prevenção e tratamento de doenças através da flora medicinal; as moléculas extraídas das raízes das plantas utilizadas na cosmética e farmacêutica; o cuidado no contato e manuseio das plantas tóxicas; o convívio nocivo no cultivo de plantas produtoras de drogas ilícitas, cocaína (*Erythroxylum coca* e *Erythroxylum novogratense*), maconha (*Cannabis sativa*) e papoula (*Papaver somniferum*); os alimentos transgênicos; a insensibilidade às plantas; a negligência no trato das plantas no passeio público; os ve-

getais; as frutas sendo fonte de alimento; o pomar; a horta doméstica; a dieta vegetariana; a dieta frutariana; a mini-horta de temperos; o cuidado no replantio; a sensibilidade da planta; a agricultura familiar; o agronegócio; as plantas enquanto fonte de subsistência e renda familiar; os alimentos orgânicos; as feiras ecológicas; as plantas como recurso embelezador de ambientes; os colares de flores mediando cordialidade, amizade e amor; as flores aromáticas ensejando regozijo; as exposições de flores; o respeito ao canteiro de flores; as árvores; a grama; os espaços reservados ao cultivo de miniplantas; a adoção de praças; as praças favorecendo o contato com as fitoenergias, proporcionando lazer e interconvívio; as trilhas ecológicas; o ecoturismo; a vida no campo; a moradia afogada no verde; os galhos das árvores adentrando a janela da residência estimulando o contato com as fitoenergias; o privilégio de viver em meio à Natureza favorecendo o abertismo consciencial; a fotossíntese; a árvore recicladora de carbono; a flora enquanto recurso paisagístico; as reservas ecológicas; a manutenção da coexistência fraterna com a flora, fauna e consciências; o Cosmos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o fitoectoplasma; a lignina; o acoplamento energético jardineiro-planta; a paraflora; as energias da parabolânica; os amparadores extrafísicos da Natureza; a energia da parabolânica utilizada na regeneração tecidual; o fitoectoplasma potencializando a tenepes; a exuberância da Natureza sendo resposta ao processo energético da conscin.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do movimento convergente da Natureza qualificando o convívio*; o *sinergismo atenção especial-absorção energética*; o *sinergismo da jardinagem restituindo o elo Homem-Natureza*; o *sinergismo existente entre todos os seres vivos do Cosmos*.

Principiologia: o *princípio da fitoconvivência sadia*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da assistência a todos os seres vivos*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da afinidade*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio da evolução ser para todos*; o *princípio básico da megafraternidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à fitoconvivialidade sadia; o *código do exemplarismo pessoal vivenciado no binômio cultivar-cuidar*; o *código pessoal do respeito a toda forma de vida*.

Teoriologia: o *passeio em a Natureza direcionando à teoria da equilíbrio pensênica*; a *teoria da coexistência pacífica entre todos os princípios conscienciais*.

Tecnologia: a *técnica da soltura do energossoma* na vivência direta com a Natureza; a *técnica da jardinagem* favorecendo o contato com a fitoenergia; a *técnica da fitodiversidade* facilitando a profilaxia do estresse; a *técnica de caminhar na trilha ecológica em meio ao verde*; a *técnica do convívio sadio com as plantas* nortear a convivência fraterna com os demais princípios conscienciais; a *técnica da hortoterapia*; a *técnica do exemplarismo pessoal*.

Voluntariologia: o *voluntário conscienciológico exemplificando o cuidado às plantas*; o *voluntariado conscienciológico dedicado à manutenção e cuidado de área verde*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da fitoenergia na International Academy of Consciousness (IAC)*; o *laboratório natural de fitoenergias das regiões componentes de áreas verdes e matas nativas*; o *laboratório da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Fitologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Botânica*; o *Colégio Invisível da Parabolânica*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito revigorante do contato com as fitoenergias*; o *efeito halo da homeostase energossomática no acoplamento com a Natureza*; o *efeito reconciliador do mimo em forma de flor*; o *efeito terapêutico da fitodiversidade*; o *efeito estimulante e acolhedor da paisagem*

natural; o efeito assistencial da técnica da jardinagem; o efeito pacificador no manuseio de plantas doadoras de energia; o efeito das cores e formas da flora gerar harmonia pensênica.

Neossinapsologia: *as neossinapses a partir do contato diário com a energia da flora abundante; as neossinapses da vivência proporcionando o abertismo consciencial; o princípio consciencial sinalizando as neossinapses de respeito interespecies.*

Ciclogia: *o ciclo evolutivo pessoal nascer-viver-morrer; o ciclo da reciclagem das interações com o princípio consciencial vegetal; o ciclo evolutivo da autovivência da fraternidade aplicada à Botânica, à Zoologia e à Humanidade.*

Enumerologia: *o fitoconvívio energético; o fitoconvívio harmonioso; o fitoconvívio assistencial; o fitoconvívio terapêutico; o fitoconvívio homeostático; o fitoconvívio fraterno; o fitoconvívio megafraterno.*

Binomiologia: *o binômio planta doadora–conscin receptora; o binômio espaço harmonioso–convívio fraterno; o binômio benevolência–retribuição; o binômio fitoenergias–desintoxicação energossomática; o binômio fitodiversidade–higiene mental; o binômio trilha energética–autocompensação holossomática; o binômio acolhimento vegetal–retribuição consciencial; o binômio conviver–assistir.*

Interaciologia: *a interação da beleza vegetal estimulando o acolhimento consciencial; a interação reflexiva colecionador–plantas raras favorecendo o atilamento mental; a interação energética na atuação plantar–cuidar–colher; a interação maior com as fitoenergias abundantes potencializar a ectoplasmia (lignificação); a interação com a fitoenergia possibilitando a desintoxicação energética; a interação prazerosa da criação com as flores coloridas incentivando a criatividade; a interação do convívio harmonioso princípio consciencial botânico–animal subumano–consciência humana.*

Crescendologia: *o crescendo da interdependência evolutiva fitoconvivialidade-zooconvivialidade-antropoconvivialidade; o crescendo assistencial flora medicinal–terapêutica somática.*

Trinomiologia: *o trinômio sensibilidade energética–afinização energética–interfusão energética no acoplamento com o princípio consciencial vegetal; o trinômio observação–autorreflexão–neovisão cosmoética realçando o abertismo pensênico; o trinômio evolutivo exemplar fitoconvívio–autoconvívio–heteroconvívio.*

Polinomiologia: *o polinômio plantar–adubar–regar–colher; o polinômio geoenergias–fitoenergias–aeroenergias–hidroenergias; o polinômio preservação–integração–harmonização–reurbanização.*

Antagonismologia: *o antagonismo plantas medicinais / plantas tóxicas; o antagonismo autonomia botânica / humano dependente; o antagonismo generosidade botânica / insensibilidade humana; o antagonismo conscin psi–bloqueadora / conscin ectoplasmia; o antagonismo viveirista sementeador e disseminador de árvores / viveirista mercantilista; o antagonismo acolhimento vegetal / rejeição consciencial; o antagonismo dedo verde / dedo marrom.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a planta tóxica poder ser remédio para os males humanos; o paradoxo de o homem rude do campo poder ser especialista em plantas medicinais.*

Politicologia: *a conviviocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a democracia; a evoluciocracia.*

Legislogia: *as leis da Botânica; as leis da evolução; a lei da afinidade ao princípio consciencial botânico; a lei natural do convívio harmonioso; a lei do direito à evolução de todo princípio consciencial.*

Filiologia: *a fitofilia; a dendrofilia; a zoofilia; a antropofilia; a biofilia; a interaciologia; a convíviofilia; a assistenciologia; a cosmoeticologia; a evoluciofilia.*

Fobiologia: *a fitofobia; a dendrofobia; a zoofobia; a antropofobia; a biofobia; a interaciologia; a convíviofobia; a assistenciologia; a cosmoeticologia; a evoluciofobia.*

Maniologia: *a mania de furtar plantas.*

Mitologia: *o mito de as fases da lua influenciarem no plantio e crescimento das plantas; o mito da inocuidade da Fitoterapêutica.*

Holotecologia: a fitoteca; a bioteca; a parabioteca; a convivioteca; a comunicoteca; a antropoteca; a energoteca; a experimentoteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Fitoconviviologia; a Botanicologia; a Interassistenciologia; a Harmoniologia; a Intrafisiologia; a Energossomatologia; a Experimentologia; a Terapeuticologia; a Fitoecologia; a Cosmoeticologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin botanicofilica; a conscin lúcida; a conscin fraterna; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o botânico; o botanista; o orquidófilo; o orquidólogo; o herborista; o pomólogo; o pomareiro; o legumista; o camponês; o granjeiro; o agricultor; o dendrólogo; o jardineiro; o florista; o paisagista; o fitologista; o fitólogo; o fitoterapeuta; o ecologista; o ecólogo; o fitoconviviólogo; o conviviólogo; o comunicólogo; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o experimentólogo; o exemplarista; o reciclante existencial; o evoluciente; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o pré-serenão vulgar; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a botânica; a botanista; a orquidófila; a orquidóloga; a herborista; a pomóloga; a pomareira; a legumista; a camponesa; a granjeira; a agricultora; a dendróloga; a jardineira; a florista; a paisagista; a fitologista; a fitóloga; a fitoterapeuta; a ecologista; a ecóloga; a fitoconvivióloga; a convivióloga; a comunicóloga; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a experimentóloga; a exemplarista; a reciclante existencial; a evoluciente; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a pré-serenona vulgar, a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens phytoconvivialis*; o *Homo sapiens conviventialis*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens botanicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens cosmoeticus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens herbarius*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minifitoconvivialidade* = a interação salutar básica com a espécie vegetal; *maxifitoconvivialidade* = a retribuição consciencial ensejando interfusão energética com a espécie vegetal.

Culturologia: a cultura da Botânica; a cultura da jardinagem; a cultura do paisagismo; a cultura da fitoterapia; a cultura fitoenergossomática; a cultura da Conviviologia; a cultura da coleta da marcela (*Achyrocline satureioides*) ao amanhecer da sexta-feira anterior à Páscoa; a cultura do respeito à Natureza; a cultura do respeito universal à vida.

Curiosologia. Consoante a *Intrafisiologia*, considera-se exemplo curioso e perigoso o jardim localizado no norte da Inglaterra, no parque *Alnwick* denominado *The Poison Garden*, contendo cerca de 100 variedades de plantas tóxicas, alucinógenas, venenosas e medicinais.

Taxologia. Segundo a *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 benefícios, diretos ou indiretos, disponibilizados pelo *princípio consciencial vegetal* ao meio ambiente e às consciências:

1. **Antierosão:** contenção da terra.
2. **Conforto:** proteção ao frio.
3. **Energia:** oxigenação, desintoxicação, recuperação energossomática.
4. **Fármaco:** melhoria das enfermidades.
5. **Lazer:** relaxamento, acalmia mental.
6. **Nutrição:** dieta alimentar.
7. **Terapêutica:** tratamento holossomático.
8. **Vestuário:** proteção somática.

Atributologia. De acordo com a *Conviviologia*, importa evidenciar o exemplo de flexibilidade da espécie vegetal, atributo consciencial importante na avaliação da qualidade da convivência.

Tipologia. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 25 tipos de jardins representativos de ambientes de fitoconvivência harmoniosa e terapêutica, funcionando na condição de pequenos laboratórios conscienciais:

01. **Jardim aquático.** Hidroenergias, plantas lignificadas.
02. **Jardim aromático.** Parapercepção olfativa.
03. **Jardim botânico.** Diversidade de espécies.
04. **Jardim campestre.** Recuperação energética.
05. **Jardim condominial.** Sociabilidade, bem-estar.
06. **Jardim da praça.** Encontros intergeracionais.
07. **Jardim de cactos.** Essencialmente doador, de baixa umidade.
08. **Jardim de ervas medicinais.** Farmacologia natural.
09. **Jardim de flores.** Beleza em cores e forma.
10. **Jardim de inverno.** Acolhimento e aconchego.
11. **Jardim de miniplantas.** Aguçamento da curiosidade sadia.
12. **Jardim de pedras.** Percepção de força telúrica.
13. **Jardim de plantas raras.** Singularidade, diferenciação.
14. **Jardim de rosas.** Detalhismo da forma.
15. **Jardim hidropônico.** Hidronutrição.
16. **Jardim japonês.** Harmonização.
17. **Jardim natural.** Autenticidade.
18. **Jardim ornamental.** Elegância, exotismo.
19. **Jardim residencial.** Leitura do perfil da conscin.
20. **Jardim silvestre.** Ecoconvívio.
21. **Jardim submerso.** Estímulo à pesquisa.
22. **Jardim suspenso.** Movimento natural da planta, leveza da orquídea.
23. **Jardim tropical.** Floresta nefelófila de altitude.
24. **Jardim útil.** Subsistência, frutos, legumes, nozes, especiarias.
25. **Jardim vertical.** Pequeno, restrito.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a fitoconvivialidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisicologia; Homeostático.
02. **Árvore:** Fitoconviviologia; Neutro.
03. **Autancestralidade:** Autoparageneticologia; Homeostático.

04. **Bioenergntaxonomia:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Botânica atrativa:** Fitoconviviologia; Homeostático.
06. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
07. **Conscin frutariana:** Intrafisicologia; Homeostático.
08. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
09. **Fundamentos da Conviviologia:** Holoconviviologia; Neutro.
10. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Naturofilia:** Filiologia; Homeostático.
13. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Poder da fraternidade:** Harmoniologia; Homeostático.
15. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.

A FITOCONVIVIALIDADE EVIDENCIA A COEXISTÊNCIA HARMONIOSA DA CONSCIÊNCIA COM O PRINCÍPIO CONSCIENCIAL VEGETAL, SINALIZANDO OS INDÍCIOS EVOLUTIVOS DA OMNIPRIORIDADE MEGAFRATERNA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica e mantém convívio harmonioso com as plantas? Quais proveitos evolutivos essa interação proporciona?

Bibliografia Específica:

1. **Cerato, Sonia; *Escola da Autopesquisa da Consciência: Educando para a Lucidez Multidimensional***; 134 p.; 3 partes; 16 caps.; 37 enus.; 37 frases enfáticas; 1 tab.; 33 refs.; 21x 14 cm; br.; Associação Escola da Autopesquisa da Consciência (EAC); Porto Alegre, RS; 2006; páginas 73 a 75, 105 e 106.
2. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciencia; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 242 e 243.
3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 80, 108, 287 e 468.
4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes, Antonio Pitaguario, & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos lingüísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos.; 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 281 e 340.
5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos.; 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 330 e 394.

M. L. D.